Relatório de Gestão e Contas

Associação de Beneficência de
Selmes e Alcaria

Exercício de 2024

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão

Nos termos da Lei Associativa, vimos submeter o Relatório e Contas relativo ao Exercício do ano de 2024 da ABSA, esperando obter a sua aprovação.

Este documento tem como principal objetivo, expressar através das diversas ferramentas usadas pela contabilidade a situação económico-financeira da Associação.
A análise que em seguida propomos examinar divide-se nos seguintes pontos:

I. Análise do Documento Contabilístico Balanço;

II. Análise do Documento Contabilístico Demonstração de Resultados;

III. Anexo às DF no SNC-ESNL.

Contabilista Certificado

124746586
28853

Direção

Balanço

I. Análise do Documento Contabilístico Balanço.

Balanço:

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/24	31/dez/23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangiveis	4	3 653 439,98	3 528 330,85
Ativos fixos Intangiveis	5	30 922,19	19 332,42
Outros ativos financeiros	11	31 615,74	31 115,74
		3 715 977,91	3 578 779,01
Ativo Corrente			
Clientes	15	117 156,91	128 317,27
Estados e outros entes públicos	15	11 635,91	3 571,59
Diferimentos	15	1 526,12	1 526,12
Outros ativos correntes	15	150 000,00	36 715,60
Caixa e depósitos bancários	11	808 111,77	902 118,76
		1 088 430,71	1 072 249,34
Total do ativo		4 804 408,62	4 651 028,35

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/24	31/dez/23
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados	15	937 247,72	607 938,67
Outras variações no capital próprio	15	2 988 089,11	3 109 974,93
Resultado líquido do período	15	286 262,87	362 806,15
Total do capital próprio		4 211 599,70	4 080 719,75
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	57 406,02	59 081,74
Estado e outros entes públicos	15	39 374,56	37 598,89
Outras contas a pagar	15	496 028,34	473 627,97
		592 808,92	570 308,60
Total do passivo		592 808,92	570 308,60
Total do capital próprio e do passivo		4 804 408,62	4 651 028,35
		0,00	0,00

O estudo de balanços de anos consecutivos concede-nos a possibilidade de avaliar a dinâmica da situação financeira da Associação em diferentes períodos, bem como, ainda a sua evolução.

O Balanço é um documento que reflete a situação económica e financeira num dado momento de tempo. É desta forma um documento estático e somente pela comparação da sua evolução se poderá obter uma ideia dinâmica.

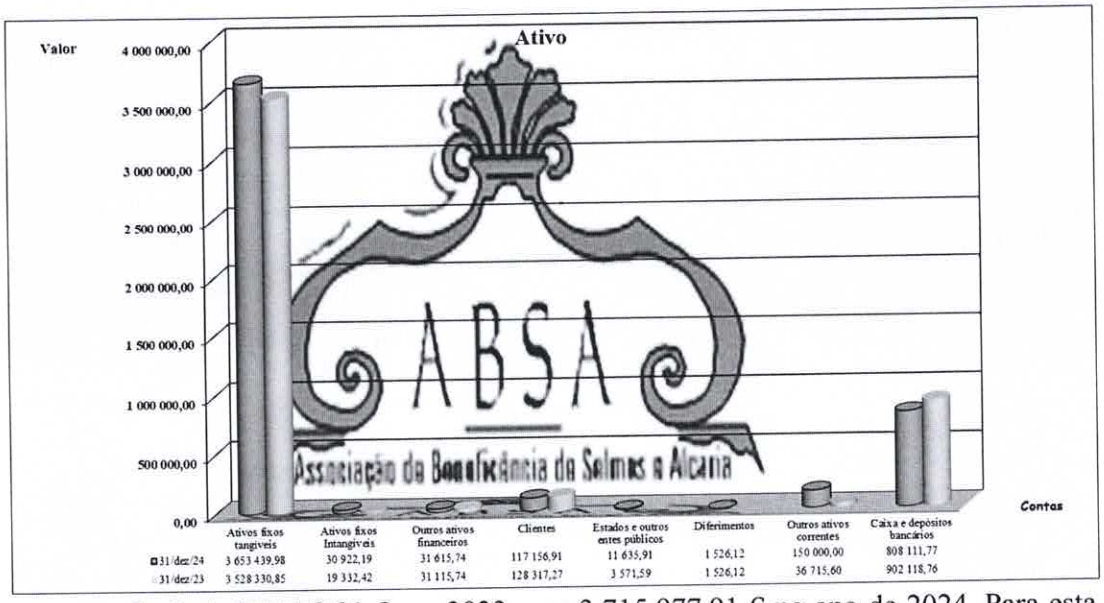
Cada Balanço, em termos formais, é constituído por duas partes: Ativo (consiste nas aplicações de fundos) e Passivo (fundos alheios) e capital próprio (fundos próprios), consistindo ambos em origem de fundos.

O Ativo representa os bens essenciais para o funcionamento da Associação: terrenos, edifícios, equipamentos, despesas de instalação, propriedade industrial, matérias-primas, mercadorias, dívidas de clientes e disponibilidades. No Passivo encontramos as dívidas a fornecedores, os empréstimos bancários, os suprimentos e as dívidas ao Estado. O capital próprio representa os valores do capital social, isto é, a acumulação dos resultados gerados ao longo dos anos e que não foram distribuídos.

Deste modo, dissecando o documento supra apresentado, constatamos um crescimento nos resultados do Balanço no decorrer do exercício do ano de 2024 comparativamente ao anterior, apresentando resultados de 4.804.408,62€ no ano de 2024 e 4.651.028,35 € no ano de 2023, ocorrendo um aumento de 153.380,27 € no decorrer do exercício de 2024.

Seguidamente procede-se a uma análise mais detalhada para destacar onde ocorreram as alterações:

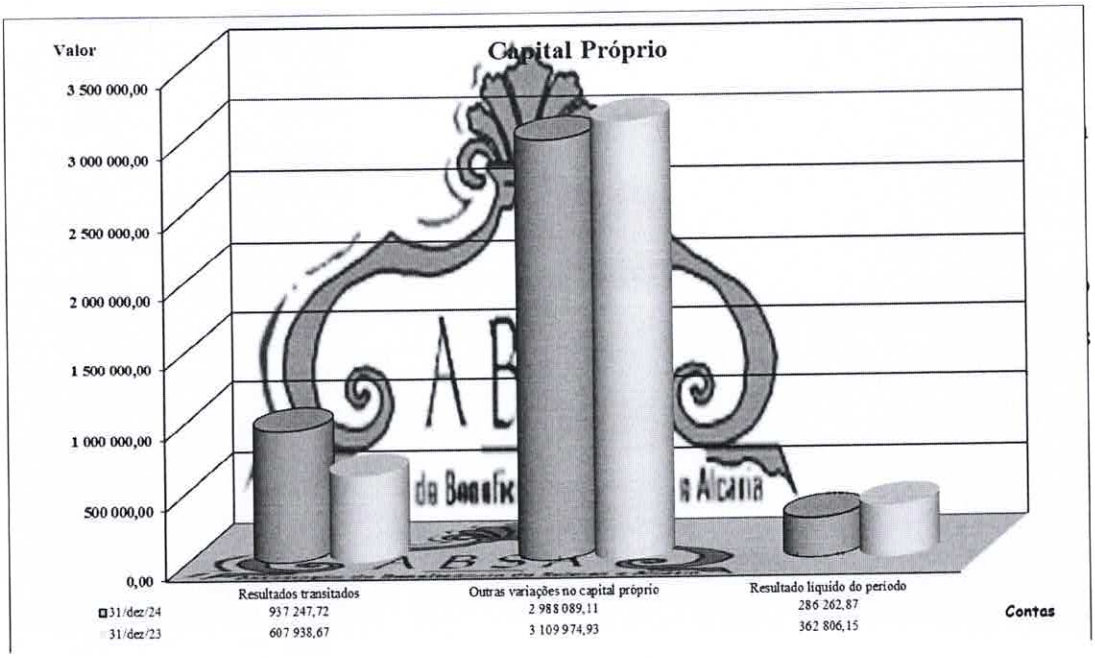
Gráfico do Ativo:



€, passando de 3.578.779,01 € em 2023 para 3.715.977,91 € no ano de 2024. Para esta situação contribuiu o aumento dos Ativos fixos intangíveis e tangíveis, em consequência principalmente da aquisição de novo património.

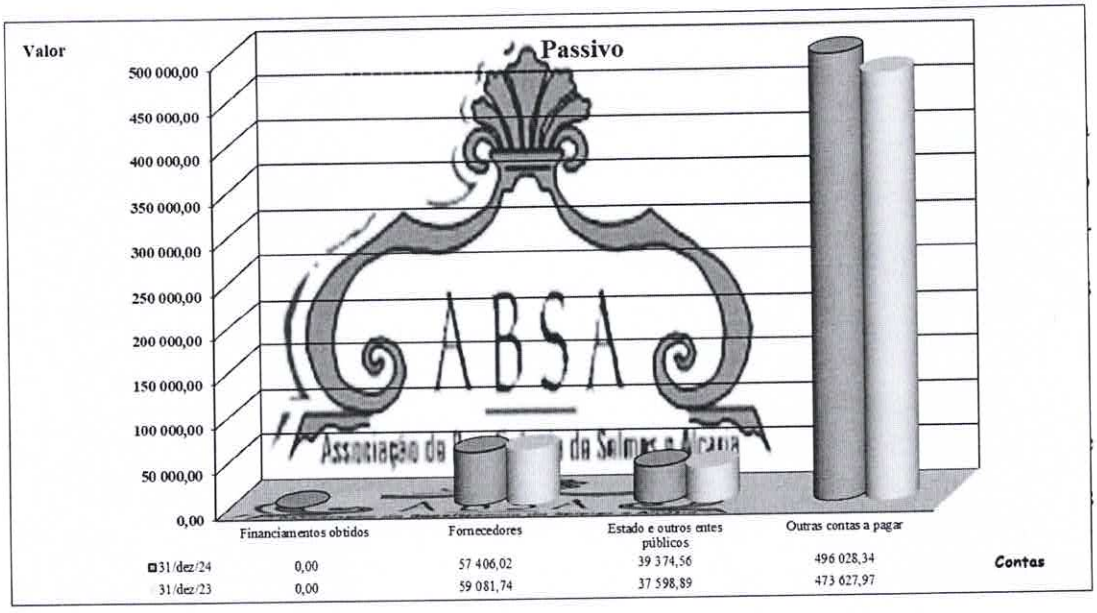
Verificando o património circulante da Associação apresenta um reduzido aumento no seu total no valor de 16.181,37 €. Este crescimento tem como principal responsável a rubrica de Outros ativos corrente, que apresenta uma evolução positiva no seu total de 113.284,40 € no final de 2024.

Gráfico do Capital Próprio:



anos em análise se cifram nos 130.79,95 €, passando assim, o total do Capital Próprio de 4.080.719,75 € no ano de 2023, para 4.211.599,70 € no ano de 2024.

Gráfico do Passivo:



Contatamos um oscilações nas três rubricas que constituem o Passivo, ao nível dos fornecedores o valor sofre uma ligeira redução de 1.675,72 €, os EOEP sofrem um aumento de 1.775,67 €, em função do aumento dos vencimento de 2024 e consequente aumento das contribuições a pagar em janeiro de 2024 e por ultimo as outras contas a pagar sofrem um aumento de 22.400,37 €, que consiste no aumento da estimativa da férias e subsídio de férias de 2024 a pagar em 2024.

Demonstração de Resultados

II. Análise do Documento Contabilístico Demonstração de Resultados.

Demonstração de Resultados:

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31/dez/24	31/dez/23
Vendas e serviços prestados	8	2 788 044,97	2 046 515,41
Subsidios à exploração	10	41 502,67	473 212,80
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-232 074,14	-7 320,51
Fornecimentos e serviços externos		-765 891,02	-900 839,88
Gastos com pessoal	12	-1 530 228,29	-1 277 447,78
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		121 894,24	157 067,14
Outros gastos e perdas		-11 494,35	-2 601,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		411 754,08	488 585,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-137 516,70	-125 293,87
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		274 237,38	363 292,06
Juros e rendimentos similares obtidos		12 193,20	
Jurros e gastos similares suportados	6	0,00	-12,66
Resultado antes de impostos		286 430,58	363 279,40
Imposto sobre rendimento do período		-167,71	-473,25
Resultado liquido do período		286 262,87	362 806,15
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) incluido no resultado liquído do periodo			

Enquanto a análise do Balanço permite avaliar a situação patrimonial da Associação, num determinado momento do tempo e como resultado das operações realizadas, a Demonstração de Resultados regista e apresenta a informação financeira referente exatamente a esse conjunto de operações.

Dado que ao Balanço está associada uma análise estática da realidade da Associação, a Demonstração de Resultados pretende oferecer uma visão mais dinâmica, evidenciando de que modo as operações financeiras decorrentes da atividade regular se transformam em efetivos ganhos.

A lógica de apresentação da Demonstração de Resultados resulta da relação entre dois conceitos: Gastos e Rendimentos. É através da comparação entre os dois que se pode concluir algo acerca da capacidade de criação de lucro por parte da Associação, lucro esse medido pela diferença entre os Rendimentos auferidos e os Gastos suportados ao longo de um determinado período.

O ponto mais relevante a notar em relação a estes dois conceitos são a diferença que existe entre as noções de Gastos, por um lado, e entre Rendimentos, por outro. Enquanto as noções de Ganhos e Perdas estão diretamente ligadas ao momento em que a Associação procede aos recebimentos e pagamentos decorrentes da sua atividade corrente, o conceito de Gastos e Rendimentos deixa para segundo plano esse momento dando antes relevância ao momento do tempo em que a Associação assume o compromisso de determinado encargo, no caso dos Gastos, ou adquire o direito a um bem ou ativo, no caso dos Rendimentos.

Desta forma, iremos analisar separadamente os dois campos da demonstração para verificarmos as evoluções ocorridas de 2023 para 2024, tendo como base o quadro anterior e os seguintes gráficos.

Gráfico dos Gastos:

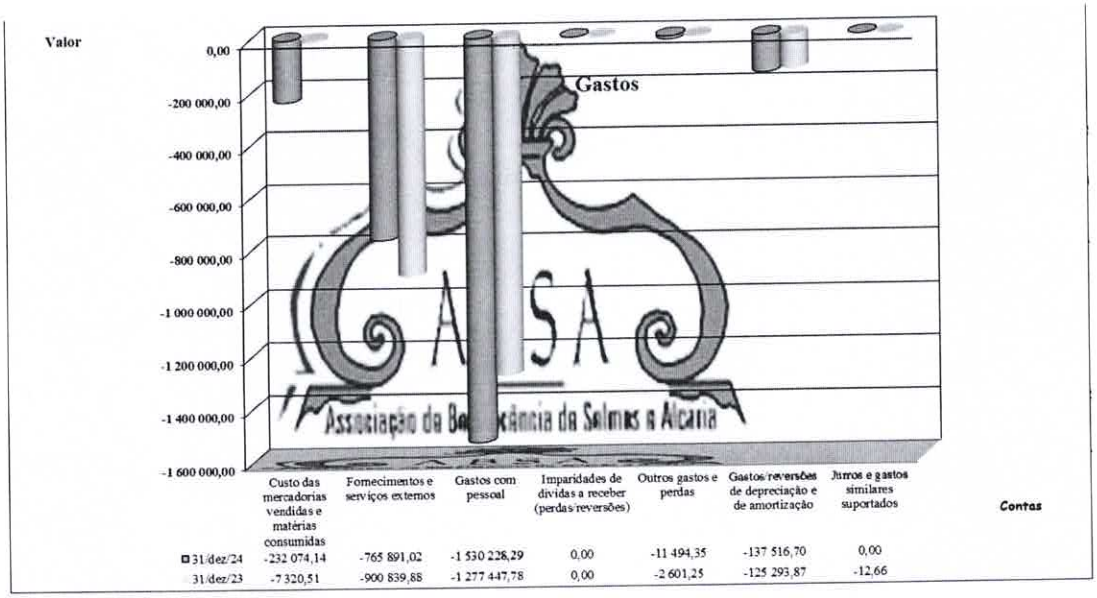
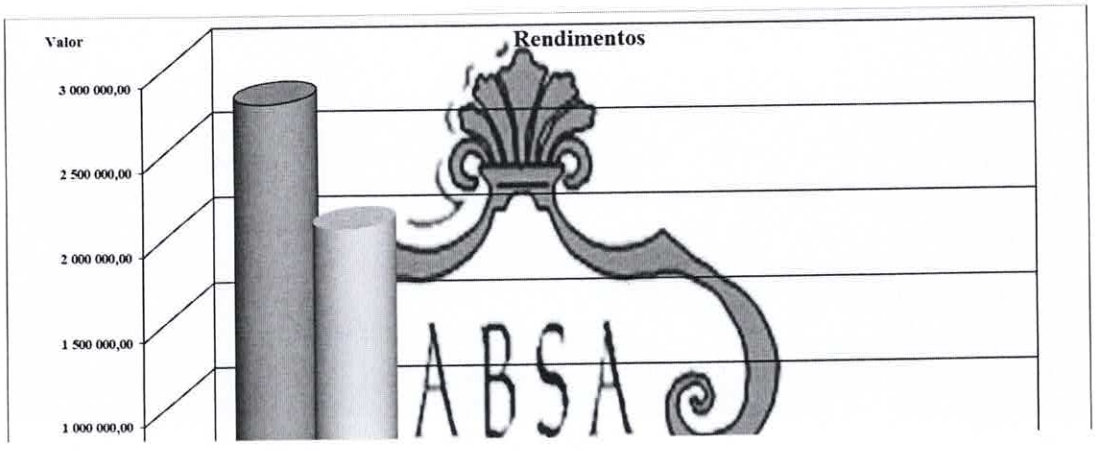


Gráfico dos Rendimentos:



reforço dos Serviços Prestados em função da crescente atividade/faturação da Unidade de Cuidados Continuados.

Relativamente aos resultados obtidos, verificamos a continuidade da tendência positiva que a instituição tem vindo a apresentar ao longo dos últimos anos.

Quanto ao Resultado Líquido do Exercício, constata-se uma significativa redução do valor apurado relativamente ao ano de 2023, passando do valor de 362.806,15 € para os 286.262,87 € no presente exercício.

Anexo às DF No SNC-ESNL

III. ***Anexo às DF no SNC-ESNL.***

1. IDENTIFICAÇÃO

A ABSA, criada em 2001, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), cuja missão é prestar apoio social aos idosos numa resposta residencial. É também responsabilidade da ABSA prestar apoio social aos idosos e famílias, através de outras ações, nomeadamente dinamização de atividades lúdicas e de lazer, sobretudo para os sócios e comunidade da freguesia.

Desde março de 2017, a ABSA assegura a gestão de um equipamento social: Lar de Selmes.

O equipamento foi construído pela Câmara Municipal de Vidigueira e cedido para gestão, através de protocolo de colaboração e gestão, a esta IPSS.

Existe desde 2018, um acordo de cooperação com a Segurança Social para 58 camas, sendo que as restantes 15 funcionam em regime privado.

No final do ano de 2021 entrou em funcionamento a Unidade de Cuidados Continuados com capacidade para 40 utentes, sendo planeada para suprir todas necessidades dos doentes em convalescença e reabilitação.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de

acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

2.2 — Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

As demonstrações financeiras do exercício de 2024 são comparáveis as do exercício de 2023.

Decorrente da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, as anteriores normas contabilísticas foram objeto de alterações, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras em vigor até 31 de dezembro de 2015, através da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a. *Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:*

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. (encontram-se totalmente amortizados)

Investimentos Financeiros

Não existem investimentos financeiros.

Inventários

Mercadorias e Matérias-Primas - As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. A Instituição tem por opção efetuar as compras conforme a ementa semanal, não tendo por essa razão grandes quantidades em inventário.

Subsídios do Governo

Os subsídios do governo através da Segurança Social, são provenientes do protocolo existente para as Valências de ERPI.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber dos Utentes

Instrumentos Financeiros

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio por turno, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

b. Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d. Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

No seguimento da mais recente adaptação da FAQ39 da Comissão Normalização Contabilística (CNC), que determina o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), cumpre esclarecer:

1. Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 72 – Prestação de Serviços.
2. Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, seja atribuída com vista a suportar os custos de funcionamento da entidade independentemente do número de utentes (valor fixo da comparticipação), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 75 – Subsídios à Exploração.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores,
de acordo com o parágrafo 6 da NCRF-ESNL.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b. Métodos de depreciação usados:

As depreciações são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativo Bruto

	Saldo Inicial 31/12/2023	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final 31/12/2024
Terrenos e Recursos Naturais	989 955,90	181 875,00			1 171 830,90
Edifícios e Outras Construções	2 300 230,63	65 625,00			2 365 855,63
Equipamento Básico	362 526,42	0,00			362 526,42
Equipamento de Transporte	31 936,33	0,00			31 936,33
Equipamento Administrativo	132 805,44	0,00			132 805,44
Outros activos fixos tangíveis	1 396,98	0,00			1 396,98
	3 818 851,70	247 500,00	0,00	0,00	4 066 351,70

Depreciações Acumuladas

	Saldo Inicial 31/12/2023	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final 31/12/2024
Edifícios e Outras Construções	95 843,00	46 004,64			141 847,64
Equipamento Básico	121 877,86	48 641,12			170 518,98
Equipamento de Transporte	23 385,14	5 503,64			28 888,78
Equipamento Administrativo	48 414,69	22 189,51			70 604,20
Outros activos fixos tangíveis	1 000,16	51,96			1 052,12
	290 520,85	122 390,87	0,00	0,00	412 911,72
Valor Líquido	3 528 330,85				3 653 439,98

4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos fixos tangíveis da Instituição.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 — Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a. Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Todos os itens constantes na rubrica de ativos intangíveis têm a sua vida útil finita.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos. As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

b. Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Ativo Bruto

	Saldo Inicial 31/12/2023	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final 31/12/2024
Projetos de Investig e Desenvolvimen	4 980,27	44 526,00		0,00	49 506,27
Investimentos em Curso	17 810,40			17 810,40	0,00
	22 790,67	44 526,00	0,00	17 810,40	49 506,27

Depreciações Acumuladas

	Saldo Inicial 31/12/2023	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final 31/12/2024
Outros Ativos Intangíveis	3 458,25	15 125,83		0,00	18 584,08
	3 458,25	15 125,83		0,00	18 584,08
Valor Líquido	19 332,42				30 922,19

5.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos intangíveis da Instituição, nem ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

6.1 - Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a decomposição da rubrica de empréstimos é a seguinte:

Não se verificaram custos com empréstimos.

7. INVENTÁRIOS

7.1 — Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

Os inventários de mercadorias e de matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de inventário intermitente.

7.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade:

Rubrica	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-Primas	0,00	0,00
Total dos Inventários	0,00	0,00

Movimentos	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Inventário Inicial	0,00	0,00
Compras	249 515,87	7 687,57
Regularizações de inventários	17 441,73	367,06
Inventário Final	0,00	0,00
Gastos do período	232 074,14	7 320,51

8. RÉDITO

8.1 - *Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.*

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo

8.2 - Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

Rubrica	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Vendas		
Produtos Diversos	45 856,60	23 125,30
Prestação Serviços		
Quotas	960,00	1 013,50
Donativos	1 839,75	2 000,00
Lar / ERPI	727 373,30	676 033,24
UCC	1 600 144,89	1 344 343,37
	2 330 317,94	2 023 390,11
Acordos de Cooperação ISS - ERPI	411 870,43	0,00
	2 788 044,97	2 046 515,41

O valor 2.788.044,97 €, inscrito nas rubricas Vendas e Prestação de Serviços, foi efetuado para entidades do mercado interno na sua globalidade.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Sem movimento

9.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.

Sem movimento.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

10. 1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Sem movimento

10. 2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

10.3 — Principais doadores/fontes de fundos.

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- IEFP

Rubrica	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Acordos Segurança Social		
Lar / ERPI	0,00	378 165,13
Outros		
IEFP	41 502,67	38 864,69
Outras entidades	0,00	56 182,98
	41 502,67	473 212,80

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

11.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

a) Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;
b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;
c) Outros créditos;
d) Fundos subscritos e não realizados;
e) Diferimentos.

Não se verificam situações desta natureza

11.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

a) Empréstimos por obrigações;
b) Dívidas a instituições de crédito;
c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;
d) Dívidas por compras e prestações de serviço;
e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;
f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;
g) Outras dívidas;
h) Diferimentos.

11.4 A quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria é a seguinte:

11.4.1. Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outros passivos correntes/pessoal

Sem movimento

11.4.2. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2024 não se verificava existência de Financiamento Obtidos.

11.4.3. Investimentos financeiros

Não se verificam situações desta natureza

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de «Investimentos Financeiros», apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros consistem nas comparticipações para o Fundo de Compensação do Trabalho e a participação no capital da Cooperativa Vitigeria.

Rubrica	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Fundo Compensação do Trabalho	16 615,74	16 615,74
Vitigeria, CRL	14 500,00	14 500,00
	31 115,74	31 115,74

11.4.4 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Caixa	5,44	3,54
Depósitos à Ordem	388 106,33	638 170,41
Outros Depósitos Bancários	420 000,00	250 000,00
	808 111,77	888 173,95

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.

O número médio de funcionários durante o período foi de 84.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Rubrica	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Acordos Segurança Social		
Orgãos Sociais	4 375,00	0,00
Remuneração do Pessoal	1 233 156,15	1 009 488,79
Encargos Sobre Remunerações	265 988,57	253 069,15
Seguros	18 928,68	12 494,73
Outros Gastos com Pessoal	7 779,89	2 395,11
	1 530 228,29	1 277 447,78

12.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

12.3 — Membros dos órgãos de direção

Remunerações dos órgãos de direção

Os membros dos Órgãos diretivos são remunerados para tais funções, de acordo com a politica remuneratória dos órgãos Sociais aprovada em Assembleia Geral.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1 -As presentes Demonstrações Financeiras serão emitidas para aprovação pela Direção e pela Assembleia Geral, após parecer do Conselho Fiscal da Associação.

13.2 -Até à data referida no ponto anterior, não ocorreram factos significativos que mereçam destaque.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

14.1 — Situação tributária e contributiva

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1 – Clientes

Em 31 de Dezembro de 2024 a decomposição da rubrica de clientes é a seguinte:

Rubrica	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Clientes e Contas Correntes	117 156,91	128 317,27
	117 156,91	128 317,27

15.2 - Estado e Outros Entes Públicos e Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a decomposição da rubrica de Estado e Outros Entes:

Rubrica	31/12/2024	31/12/2023
Estado e Outros Entes Públicos:		
- Rentenção na Fonte - SS	1 626,67	0,00
- IVA - Reembolsos pedidos	10 009,24	3 571,39
	11 635,91	3 571,39
Outras Contas a Receber		
- Adiantamento Terreno	0,00	10 000,00
- ALT20-06-4740-FSE-001748	0,00	26 715,60
- CEFAE	150 000,00	0,00
Diferimentos:		
- Seguros a Reconhecer	1 526,12	1 526,12
Ativos financeiros detidos para negociação:		
- Obrigações e Titulos de Participação	500,00	500,00
	163 662,03	42 313,11

15.3 - Capital Próprio

De acordo com o disposto nos Estatutos da Associação e no Código das Sociedades Comerciais, a Associação é obrigada a transferir para a rubrica de Resultados Transitados, o valor apurado no Resultado Líquido apurado em cada período.

Movimento na rubrica de "Capital Próprio" no período de 2024:

Rubrica	Saldo Inicial 31/12/2023	Aumentos	Redução	Saldo Final 31/12/2024
Resultados Transitados	607 938,67	329 309,05	0,00	937 247,72
Outras variações no capital próprio	3 109 974,93	-121 885,82	0,00	2 988 089,11
Resultado Líquido do Período	362 806,15	286 262,87	362 806,15	286 262,87
	4 080 719,75	493 686,10	362 806,15	4 211 599,70

15.4 - Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2024 a decomposição da rubrica de Fornecedores e Outras Dívidas de Terceiros é a seguinte:

Rubrica	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Fornecedores:		
- Fornecedores conta corrente	57 406,02	59 081,74
- Fornecedores de investimento	0,00	0,00
	57 406,02	59 081,74
Estado e Outros Entes Públicos:		
- Imposto IRC a pagar	167,71	1 381,80
- Retenções de Imposto sobre o rendimento efectuadas a terceiros	10 183,17	10 976,63
- Segurança Social a pagar	29 023,68	26 148,81
	39 374,56	38 507,24
Outras Contas a Pagar:		
- Municipio da Vidigueira	159 911,14	164 888,90
- Devedores por Acréscimo	201 923,37	173 615,15
- Outros Créditos	134 193,83	134 193,83
	496 028,34	472 697,88
	592 808,92	570 286,86

Nota:

As NCRF que não constam deste relatório não se aplicam à atividade da Associação, durante o presente exercício.

IV. *Indicadores Económico Financeiros de Análise.*

Os indicadores seguidamente apresentados ajudam-nos a atestar a evolução financeira da Associação no decorrer período do ano 2024.

Para uma melhor perceção da situação, seguidamente colocam-se para apreciação indicadores de análise como forma de melhor ilustrar os resultados apurados.

INDICADOR ▶	FORMULA	=	2024	2023
Indicador de Liquidez Geral ▶	**Ativo Corrente / Passivo Corrente**	=	54%	53%

O Indicador de Liquidez Geral explica a capacidade que a Associação tem de fazer face aos seus compromissos de curto prazo, evidencia a sua capacidade de regularizar as suas responsabilidades para com os seus credores. Assim sendo, no ano de 2024 a Associação apresenta a capacidade de cumprir os seus compromissos de curto prazo em cerca de 54%. De realçar que os valores apresentados estão superiores aos satisfatórios, cerca de 120%.

Indicador da Rotação do Ativo ▶	**Vendas / Total do Ativo**	=	58,03%	44,00%

O Indicador de Rotação do Ativo atinge valores na ordem dos 58,03% no ano de 2024, valor que nos indicam que o ativo consegue rodar uma única vez durante ano, ou seja, as prestações de serviços conseguem cobrir o ativo.

Fundo de Maneio Existente ▶	**Ativo Corrente – Passivo Corrente**	=	495.622,00 €	501.941,00 €

O Fundo de Maneio Existente, mede o conjunto de valores submetidos às transformações cíclicas de curto prazo, que por si só, constituem o elemento mais importante para o estudo do equilíbrio financeiro.

Verificando os resultados obtidos, apuramos que face à evolução da atividade da Associação e às características do investimento já realizado, os fluxos gerados pela exploração da atividade

são suficientes para fazer face às suas necessidades. O fundo de maneio existente no período de 2024 apresenta o valor de 495.622,00 €.

Indicador de Solvabilidade	▶ **Capital Próprio / Passivo Total**	=	710,45%	715,53%

A Solvabilidade dá-nos a conhecer o nível de independência perante os credores num prazo superior a 1 ano. Assim sendo a Associação apresenta um nível de solvabilidade no ano de 2024 favorável, na ordem dos 710,45% superiores aos 120% desejados para este rácio. Para tal situação contribui significativamente o aumento do Capital Social por via dos bons resultados do ano de 2023 e Resultado Líquido de 2024.

Indicador de Autonomia Financeira	▶ **Capital Próprio / Ativo Total**	=	87,66%	87,74%

O Indicador de Autonomia Financeira evidencia a capacidade da Associação de financiar o ativo através dos capitais próprios sem ter de recorrer a empréstimos. Perante os resultados, verificamos que no ano de 2024 a Associação consegue autofinanciar-se em cerca de 87,66%.

Assim, neste ano, a Associação detém capacidade de autofinanciar-se a níveis desejados, que se situam entre os 50% e os 100%.

Indicador de dependência financeira	▶ **Capitais Alheios / Capitais Próprios**	=	14,08%	13,98%

O Indicador de Dependência Financeira evidencia o nível de endividamento da Associação, ou seja, a percentagem de capital alheio utilizado, para o seu financiamento a médio e longo prazo.

Neste caso, o indicador de dependência financeira para 2024, situa-se nos 14,08%. Logo, podemos constatar que a Associação está a utilizar uma reduzida percentagem de capitais alheios.

Indicador de Endividamento Global	▶ **Capitais Alheios / Ativo Total**	=	12,34%	12,26%

O rácio de endividamento é um indicador financeiro que mostra a proporção de dívida que uma entidade tem em relação ao seu capital próprio.

Neste caso, o indicador de endividamento global para 2024, situa-se nos 12,34%. Logo, podemos constatar que a Associação está a utilizar uma reduzida percentagem de capitais alheios face ao património total.

Rácio de Rendibilidade das Vendas	▶	**Resultado Líquido / Vendas**	= 10,27%	17,73%

O Rácio de Rendibilidade das vendas/serviços prestados traduz-se no elemento fundamental da rendibilidade da Associação, uma vez que é através das vendas/serviços prestados que se concretiza o lucro. No caso vertente, no ano de 2024, registou-se uma rendibilidade positiva de 10,27%.

Demonstração de Resultados por Valência:

Gastos por Valências	ERPI	UCC	Total
CMVMC	77 334,20 €	154 739,94 €	**232 074,14 €**
Fornecimentos e Serviços	328 413,10 €	437 477,92 €	**765 891,02 €**
Gastos com o Pessoal	727 083,60 €	803 144,69 €	**1 530 228,29 €**
Gastos de Depreciações e Amortizações	10 386,61 €	127 130,09 €	**137 516,70 €**
Outros gastos e perdas	6 480,38 €	5 013,97 €	**11 494,35 €**
Juros e Gastos Similares	- €	- €	- €
Total	**1 149 697,89 €**	**1 527 506,61 €**	**2 677 204,50 €**
Rendimentos por Valências	ERPI	UCC	Total
Vendas e Prestações de Serviços	1 170 149,00 €	1 617 895,97 €	**2 788 044,97 €**
Subsídios à Exploração	41 502,67 €	- €	**41 502,67 €**
Outros Rendimentos	6 807,95 €	115 086,29 €	**121 894,24 €**
Juros e rendimentos Similares	6 096,91 €	6 096,29 €	**12 193,20 €**
Total	**1 224 556,53 €**	**1 739 078,55 €**	**2 963 635,08 €**
Resultado Líquido da Valência	***74 858,64 €***	***211 571,94 €***	***286 430,58 €***